

HISTÓRIA é tema em debate.
1970.

O Estado de São Paulo, São Paulo, 04 out.

História é tema em debate

Da Regional de Marília

4.10.70

Com o objetivo de estudar o desenvolvimento ao longo da História e mostrar que os professores da matéria também têm muito a oferecer ao diálogo dos cientistas, será instalado amanhã, no auditório da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, o "Encontro Sobre História e Desenvolvimento", pioneiro no Brasil, dividido em seis sessões de estudos e que será realizado até quinta-feira.

Segundo o titular da cadeira de História do Brasil daquela faculdade, prof. José Roberto do Amaral Lapa, coordenador do seminário, foram escolhidos para estudar o desenvolvimento ao longo da História, "momentos significativos que deram origem a processos de desenvolvimento" e que "em todos os encontros de nível universitário, sejam nacionais ou estrangeiros, oficiais ou não, os historiadores ficaram esquecidos, marginalizados. E esse é o motivo que nos levou a aceitar o desafio — prossegue — pois nós que fazemos História também temos muito a oferecer ao diálogo dos cientistas".

Abertura

A abertura do encontro está marcada para as 15 horas, no auditório da faculdade e será iniciado com os debates sobre "Desenvolvimento e Expansão Comercial". A mesa será presidida pelo prof. Eurípedes Simões de Paula, da USP; sendo expositores os professores Frédéric Mauro, da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de Nanterre, França; Eduardo D'Oliveira França, da USP, e Olga Pantaleão, da FAFI - Marília.

Esse encontro deverá reunir cerca de 500 participantes, entre professores e estudantes universitários. Confirmaram sua presença as caravanas procedentes de Santos, Campinas, Jundiaí, Botucatu, Bauru, Lins, Presidente Prudente, Tupã, Adamantina, Dracena, Assis, além de outras.

Reconhecendo a importância desse encontro, a Secretaria da Educação concedeu abono de faltas aos professores da Alta Paulista, Noroeste e Sorocabana, que dele tomarem parte e designou o prof. Carlos Aurélio Motta de Souza para representar o governo estadual durante todas as sessões.

Regimento

De acordo com o regimento adotado, cada comunicação deverá ser feita num tempo máximo de 20 minutos, podendo ser, eventualmente, prorrogada por mais 5 minutos. Os relatores serão ouvidos em seguida, após o que os trabalhos ficarão suspensos por 10 minutos. Os interessados em intervir nos debates deverão inscrever-se na mesa, fornecendo por escrito nome e o conteúdo da intervenção. O tempo destinado a cada intervenção não deverá exceder de 5 minutos, sem prorrogação, e o expositor disporá de 15 minutos para as respostas, admitindo-se 5 minutos de prorrogação.

Temário

"Desenvolvimento e Expansão

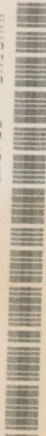
Comercial", assunto que será abordado na primeira reunião, visa estudar aspectos da expansão do comércio na Europa numa época em que seus habitantes sentiam as deficiências dos mercados existentes e foram compelidos a descobrir novas terras. Para a sessão de terça-feira, "Desenvolvimento nas Etapas de Industrialização", focalizando o momento em que o mundo começou a se industrializar, apresentando certas semelhanças com situações observadas atualmente. Às 9 horas de quarta-feira, o encontro versará sobre os "Problemas do Desenvolvimento na América Latina", traçando paralelos sobre o progresso obtido por outras nações enquanto o nosso hemisfério permanecia estagnado em típicas épocas do passado. Ainda nesse mesmo dia, às 15 horas, terá início a quarta reunião cujo tema é "O Ensino da História nos Cursos de Nível Médio". Segundo o prof. Amaral Lapa, o debate sobre esse assunto pretende sensibilizar o governo, mostrando que o ensino da História diminuiu nos cursos de nível médio e que essa matéria deveria ter a mesma importância nos 3 níveis de ensino. Para a sessão de estudos marcada para às 9 horas de quinta-feira, serão discutidos os "Problemas do Desenvolvimento no Brasil", analisando a situação atual e os aspectos próprios à época da colonização, do Império e ainda da primeira e segunda República. O encerramento, às 15 horas, se dará com a "Análise Histórica do Desenvolvimento", durante a qual, "como historiadores" — prossegue o prof. José Roberto do Amaral Lapa — "vamos dizer o que entendemos por desenvolvimento, qual a diferença que há entre desenvolvimento e modernização e ainda mostrar como a História pode auxiliar o desenvolvimento".

Ao final do certame serão apresentadas as conclusões sobre os temas abordados, com base nas exposições e debates verificados.

Revista

O Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília fará uma edição especial de sua revista "Estudos Históricos", sob o título "História e Desenvolvimento", reunindo todos os trabalhos realizados durante esse encontro, os temas abordados e as intervenções ocorridas. Dela ainda constarão várias colaborações de autores nacionais e estrangeiros que não puderem comparecer ao encontro.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CNUE033069